A GAZETA

## Seama libera licença para obra do aeroporto

Infraero prevê para março o início da ampliação de 300 metros da pista

Mônica Luz

A Secretaria do Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) libera oficialmente hoje a licença ambiental para o início das obras de ampliação do Aeroporto de Vitória. A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) prevê para março o início das obras na pista, com o recapeamento e a ampliação em 300 metros.

Ontem, durante a audiência pública realizada na Câmara de Vitória, a liberação foi anunciada pelo secretário de Meio Ambiente, Sávio Martins. Ele acrescentou, no entanto, que serão impostas condicionantes para a manutenção da licença.

## **Impacto**

A principal delas é a antecipação das obras da segunda pista, no sentido Praia de Camburi-mangue. "A obra vai causar impacto ambiental e a segunda pista é que efetivamente vai diminuir estes impactos. Ela vai evitar riscos de acidentes e diminuir a poluição sonora", afirmou Martins.

A superintendente da Infraero, Lia Aparecida Segaglio, disse que as primeiras ações como a instalação de um canteiro de obras - para a ampliação do aeroporto serão implantadas na próxima semana. "E a segunda pista será iniciada ainda em 2002. Desta forma, o sobrevôo das aeronaves e os procedimentos de pousos e decolagens serão retirados

das áreas habitadas".

Segundo o secretário Sávio Martins, a equipe técnica da Seama já havia definido o licenciamento. "Depois de todas as análises e de duas audiências públicas, chegamos à conclusão que o empreendimento deve ser liberado".

O presidente do Conselho Popular de Vitória (CPV), Reinaldo Matiazzi, disse que os líderes comunitários concordaram com a condicionante, mas devem se reunir com a Infraero nos próximos dias para definir

a contrapartida da empresa para a comunidade. "Queremos que a Infraero invista em lazer para as comunidades, com campo de futebol, quadras e praças", salientou Matiazzi.

Segaglio garantiu que vai analisar a relação de equipamentos urbanos e serviços que serão listados pelo CPV. "Com certeza está nos nossos planos contemplar a comunidade".

Um apelo para a retirada dos aviões barulhentos da rota estadual foi encaminhado pelos vereadores para a Infraero. Se-

gundo o vereador Dermival Galvão, a empresa ficou de intervir junto ao Departamento de Aviação Civil (DAC) para avaliar a retirada. A superintendente da Infraero afirmou que já está de posse da solicitação e que vai encaminhar o pedido à superintendência regional, no Rio de Janeiro, para que seja encaminhado ao DAC. "O pedido diz respeito às aeronaves mais antigas e barulhentas. Nós encaminharemos, mas a decisão final é daquele órgão", finalizou Segaglio.



Largada

Já na próxima semana começará a ser instalado o canteiro de obras no aeroporto